

# Itaú Unibanco Holding S.A.



**Sumário Executivo**

**31 de Março de 2009**

## Sumário Executivo

### Primeiro Trimestre de 2009

Abaixo, apresentamos informações e indicadores do Itaú Unibanco Holding S.A.<sup>(\*)</sup>

Os saldos em 31 de março de 2008 e o resultado do primeiro trimestre de 2008 correspondem à soma dos saldos e dos resultados do Itaú e do Unibanco nessas datas.

### Highlights – Critérios Gerenciais

R\$ milhões (exceto onde indicado)

Demonstração do Resultado do Período	1º Trim./09	4º Trim./08	1º Trim./08
Lucro Líquido da Controladora	2.015	1.871	2.784
Lucro Líquido Recorrente	2.562	2.339	2.719
Margem Financeira Gerencial (1)	10.570	9.915	8.319
<b>Resultado de Ações (R\$)</b>			
Lucro Líquido Consolidado por Ação (2)	0,49	0,46	0,68
Lucro Líquido Recorrente Consolidado por Ação (2)	0,63	0,57	0,66
Número de Ações em Circulação – em milhares (3)	4.098.645	4.096.634	4.096.634
Valor Patrimonial por Ação	10,98	10,66	10,12
Dividendos/JCP Líquido (4) (R\$ milhões)	769	1.072	709
Dividendos/JCP Líquido (4) por Ação	0,19	0,26	0,21
Market Capitalization (5) (R\$ milhões)	105.950	107.946	120.013
Market Capitalization (5) (US\$ milhões)	45.763	46.190	53.710
<b>Índices de Desempenho (%)</b>			
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio – anualizado (6)	18,2%	17,0%	27,1%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio – anualizado (6)	23,1%	21,2%	26,4%
Retorno sobre o Ativo Médio – anualizado (6)	1,3%	1,2%	2,4%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio – anualizado (6)	1,6%	1,5%	2,3%
Índice de Basileia	16,5%	16,1%	16,6%
Taxa Anualizada da Margem Financeira (7)	10,0%	10,3%	11,0%
Índice de Inadimplência (8)	5,6%	4,8%	4,8%
Índice de Cobertura (PDD/Nonperforming Loans)	162%	184%	142%
Índice de Eficiência	45,3%	50,9%	46,2%
<b>Balanco Patrimonial</b>			
	<b>31/mar/09</b>	<b>31/dez/08</b>	<b>31/mar/08</b>
Ativos Totais	618.943	633.634	484.628
Operações de Crédito (A)	240.290	241.043	190.709
Fianças, Avais e Garantias	32.439	30.895	27.329
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM e Empréstimos e Repasses (9) (B)	280.564	282.779	194.258
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	85,6%	85,2%	98,2%
Patrimônio Líquido da Controladora	44.999	43.664	41.475
<b>Dados Relevantes</b>			
Ativos sob Administração (AUM)	269.087	258.252	276.442
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	106.210	108.816	102.628
Número de Agências (unidades)	3.909	3.906	3.734
Número de PABs (unidades)	986	999	1.034
Número de Caixas Eletrônicos (unidades)	30.801	30.909	30.928

(1) Detalhada na página 11.

(2) Para o 1º trimestre de 2008, utilizamos o número de ações da época da associação.

(3) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir os desdobramentos ocorridos em abril de 2008.

(4) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados (Nota 16 – b II das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis).

(5) Calculado com base na cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

(6) O cálculo dos retornos foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido da Controladora pelo Patrimônio Líquido Médio da Controladora/Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice.

(7) Não inclui Margem Financeira de Tesouraria.

(8) Operações vencidas há mais de 60 dias (*nonperforming*) sobre a carteira de crédito.

(9) Líquidos de depósitos compulsórios, conforme detalhado na página 20.

(\*) Itaú Unibanco Holding S.A., nova denominação social do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. deliberada na A.G.E. de 24.4.09, em fase de aprovação pelo Banco Central do Brasil.

## Sumário Executivo

### Primeiro Trimestre de 2009

#### Demonstração de Resultado Gerencial

O resultado consolidado do Itaú Unibanco do primeiro trimestre de 2009 sofreu o impacto de eventos não recorrentes no lucro líquido, conforme descrito na tabela abaixo.

R\$ milhões

	1º Trim./09	4º Trim./08	1º Trim./08
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.562</b>	<b>2.339</b>	<b>2.719</b>
Efeitos Decorrentes da Associação Itaú Unibanco (incorporação de ações)	-	5.183	
Equalização de Critérios Contábeis	-	(1.414)	
Provisão para Gastos com a Integração Itaú Unibanco	-	(888)	-
Provisão Adicional para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	(3.023)	-
Efeitos da Adoção da Lei nº 11.638	-	(136)	-
Provisão para Planos Econômicos	(56)	2	(55)
Alienação de Investimentos	-	40	120
Amortização de Ágios	(491)	(203)	-
Outros Efeitos não Recorrentes	-	(30)	-
Total de Efeitos não Recorrentes	(547)	(468)	65
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.015</b>	<b>1.871</b>	<b>2.784</b>

Observações:

Os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais. (Ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – I).

O resultado do primeiro trimestre de 2008 corresponde à soma dos resultados obtidos pelo Itaú e pelo Unibanco.

#### Demonstração de Resultado Gerencial

O Relatório de Análise Gerencial da Operação se baseia na Demonstração do Resultado Gerencial que, por sua vez, é decorrente de reclassificações realizadas na demonstração do resultado contábil. No primeiro trimestre de 2009, a demonstração do resultado contábil passou a apresentar os efeitos da variação cambial dos investimentos no exterior concentrados na Margem Financeira. Assim, deixou de ser necessário reclassificar esses valores para se obter a Demonstração do Resultado Gerencial. Em consequência, mantivemos apenas a reclassificação dos efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior para a Margem Financeira, os quais estão contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e Cofins) e de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido da demonstração do resultado contábil.

Nesse trimestre, ampliamos a nossa participação societária na Redecard e passamos a deter o controle da empresa. Em consequência, a Redecard passou a ser 100% consolidada. Para permitir uma melhor análise, ajustamos as demonstrações contábeis (balanços patrimoniais e demonstrações do resultado) anteriores ao primeiro trimestre de 2009 para refletir essa alteração na consolidação.

No primeiro trimestre de 2009, o real apreciou 0,9% em relação ao dólar norte-americano, enquanto no trimestre anterior houve uma depreciação de 22,1%. Em relação ao euro, verificamos apreciação de 4,9% no primeiro trimestre de 2009 ante uma desvalorização de 20,2% no quarto trimestre de 2008.

A variação cambial do período, aliada à política de gestão do risco cambial dos investimentos no exterior, fez com que o efeito fiscal do *hedge* dos investimentos do Itaú Unibanco no exterior e dos títulos soberanos emitidos por governos estrangeiros correspondesse a uma despesa de R\$ 40 milhões no trimestre.

#### Índices Macroeconômicos

	31/mar/09	31/dez/08	31/mar/08
Risco País (EMBI)	425	429	259
CDI – Taxa do Trimestre	2,9%	3,3%	2,6%
Dólar (Var. Trimestral)	-0,9%	22,1%	-1,3%
Dólar (Cotação em R\$)	2,3152	2,3370	1,7491
IGP-M – Taxa do Trimestre	-0,9%	1,2%	2,4%
Poupança – Taxa do Trimestre	1,9%	2,1%	1,7%

## Sumário Executivo

## Primeiro Trimestre de 2009

## Demonstração de Resultado Gerencial

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir impactos no resultado decorrentes de variação cambial. Para alcançarmos essa finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. Nossa estratégia de *hedge* considera ainda todos os efeitos fiscais incidentes. O benefício fiscal obtido com títulos soberanos emitidos por governos estrangeiros também compõe esse ajuste.

R\$ milhões

1º Trim./09	Itaú Unibanco Pro Forma			
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeito Fiscal do Hedge e Títulos Soberanos	Gerencial
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>10.610</b>	-	(40)	<b>10.570</b>
Margem Financeira com Clientes	9.362	-	-	9.362
Margem Financeira com o Mercado	1.248	-	(40)	1.207
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.425)</b>	-	-	<b>(3.425)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.834)	-	-	(3.834)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	410	-	-	410
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>7.185</b>	-	(40)	<b>7.145</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(3.459)</b>	<b>624</b>	<b>23</b>	<b>(2.812)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.563	-	-	3.563
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	502	-	-	502
Despesas não Decorrentes de Juros	(7.018)	624	-	(6.394)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(826)	-	23	(804)
Resultado de Participações em Coligadas	30	-	-	30
Outras Receitas Operacionais	291	-	-	291
<b>Resultado Operacional</b>	<b>3.727</b>	<b>624</b>	<b>(17)</b>	<b>4.333</b>
Resultado não Operacional	(23)	-	-	(23)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>3.703</b>	<b>624</b>	<b>(17)</b>	<b>4.310</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.082)</b>	<b>(77)</b>	<b>17</b>	<b>(1.142)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(406)</b>	-	-	<b>(406)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(200)</b>	-	-	<b>(200)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.015</b>	<b>547</b>	-	<b>2.562</b>

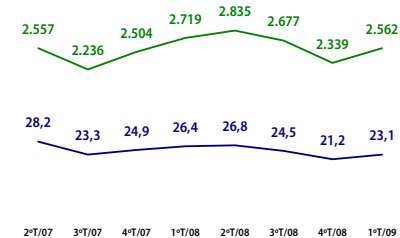
R\$ milhões

4º Trim./08	Itaú Unibanco Pro Forma					
	Pro Forma	Redecard	Efeitos não Recorrentes	Ajuste da Distribuição da Variação Cambial	Efeito Fiscal do Hedge e Títulos Soberanos	Gerencial
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>6.763</b>	<b>84</b>	<b>79</b>	<b>(24)</b>	<b>3.012</b>	<b>9.915</b>
Margem Financeira com Clientes	9.252	84	79	-	-	9.416
Margem Financeira com o Mercado	(2.489)	-	-	(24)	3.012	499
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(7.917)</b>	-	<b>4.908</b>	<b>38</b>	-	<b>(2.971)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.376)	-	4.908	38	-	(3.430)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	459	-	-	-	-	459
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>(1.153)</b>	<b>84</b>	<b>4.987</b>	<b>14</b>	<b>3.012</b>	<b>6.944</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(7.557)</b>	<b>222</b>	<b>4.604</b>	<b>(35)</b>	<b>(314)</b>	<b>(3.081)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.762	355	-	(12)	-	4.104
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	294	-	265	(0)	-	559
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.115)	(133)	5.065	128	-	(7.056)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(713)	(30)	-	8	(314)	(1.049)
Resultado de Participações em Coligadas	263	-	(75)	(158)	-	30
Outras Receitas Operacionais	953	30	(651)	-	-	332
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(8.710)</b>	<b>306</b>	<b>9.591</b>	<b>(21)</b>	<b>2.698</b>	<b>3.863</b>
Resultado não Operacional	(31)	(1)	13	(3)	-	(23)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>(8.741)</b>	<b>305</b>	<b>9.604</b>	<b>(24)</b>	<b>2.698</b>	<b>3.840</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>11.033</b>	<b>(98)</b>	<b>(9.163)</b>	<b>5</b>	<b>(2.698)</b>	<b>(920)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(307)</b>	<b>(4)</b>	-	-	-	<b>(311)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(114)</b>	<b>(203)</b>	<b>27</b>	<b>20</b>	-	<b>(271)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.871</b>	-	<b>468</b>	-	<b>0</b>	<b>2.339</b>

## Sumário Executivo

### Primeiro Trimestre de 2009

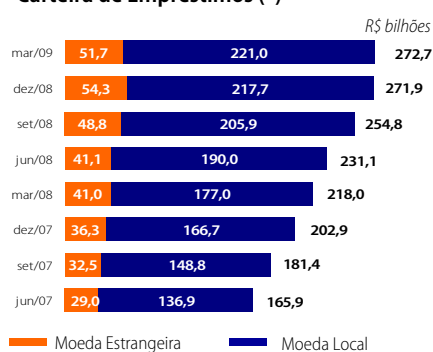
#### Lucro Líquido e Retorno Anualizado



— Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)

— ROE Recorrente Anualizado (%)

#### Carteira de Empréstimos (\*)



Moeda Estrangeira

Moeda Local

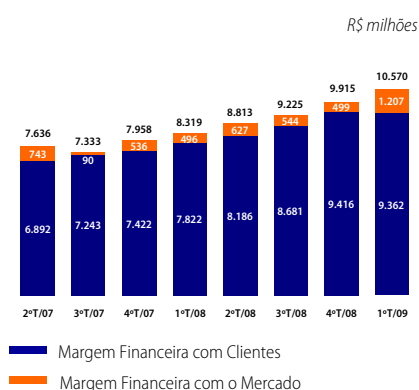
(\*) Inclui avais e fianças.

O resultado consolidado recorrente do primeiro trimestre de 2009 atingiu R\$ 2.562 milhões, correspondendo a um aumento de 9,5% em relação ao lucro líquido recorrente do último trimestre do ano anterior. O patrimônio líquido da controladora alcançou R\$ 44.999 milhões em 31 de março de 2009, possibilitando um retorno recorrente anualizado sobre o patrimônio líquido médio de 23,1% no primeiro trimestre de 2009, que equivale a um acréscimo de 1,9 ponto percentual em comparação com o retorno alcançado no quarto trimestre do ano anterior.

	R\$ milhões				
	31/mar/09	31/dez/08	31/mar/08	Variação (%)	
				mar/09 – dez/08	mar/09 – mar/08
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>94.474</b>	<b>93.172</b>	<b>79.684</b>	<b>1,4%</b>	<b>18,6%</b>
Cartão de Crédito	23.122	23.638	19.350	-2,2%	19,5%
Crédito Pessoal	22.588	21.681	21.366	4,2%	5,7%
Veículos	48.765	47.853	38.968	1,9%	25,1%
<b>Empréstimos Empresas</b>	<b>152.886</b>	<b>153.466</b>	<b>116.660</b>	<b>-0,4%</b>	<b>31,1%</b>
Grandes	101.319	102.826	81.516	-1,5%	24,3%
Micro, Peq. e Médias	51.567	50.640	35.144	1,8%	46,7%
<b>Créditos Direcionados</b>	<b>11.859</b>	<b>11.898</b>	<b>10.469</b>	<b>-0,3%</b>	<b>13,3%</b>
Crédito Rural	5.250	5.654	5.669	-7,2%	-7,4%
Crédito Imobiliário	6.609	6.244	4.800	5,8%	37,7%
<b>Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai</b>	<b>13.511</b>	<b>13.402</b>	<b>11.225</b>	<b>0,8%</b>	<b>20,4%</b>
<b>Total</b>	<b>272.729</b>	<b>271.938</b>	<b>218.038</b>	<b>0,3%</b>	<b>25,1%</b>

Ao final do primeiro trimestre de 2009, o saldo da carteira de crédito do Itaú Unibanco, incluindo as operações de avais e fianças, somou R\$ 272.729 milhões, crescendo 0,3% em relação a 31 de dezembro de 2008. A redução do nível de atividade econômica levou à desaceleração do crescimento da carteira de empréstimos e financiamentos. Nossas operações com clientes pessoa física no Brasil cresceram 1,4% no período, impulsionadas pelo aumento de 4,2% do saldo das operações de crédito pessoal e pelo acréscimo de 1,9% no volume de financiamentos de veículos. Esses crescimentos foram parcialmente compensados pela redução sazonal do saldo das operações de cartão de crédito. Em relação aos nossos empréstimos para empresas no Brasil, observamos uma redução de 0,4% no saldo da carteira em relação ao final do ano de 2008. Essa queda está relacionada à diminuição de 1,5% no saldo da carteira de grandes empresas e foi parcialmente compensada pela elevação de 1,8% do saldo da carteira das micro, pequenas e médias empresas. Os créditos direcionados para a atividade rural e o setor imobiliário apresentaram retração de 0,3%. Essa redução está basicamente associada à queda da demanda do agronegócio, uma vez que a carteira de crédito imobiliário cresceu 5,8% no período. Os empréstimos e financiamentos no Chile, Uruguai, Argentina e Paraguai cresceram 0,8% no período.

#### Margem Financeira Gerencial



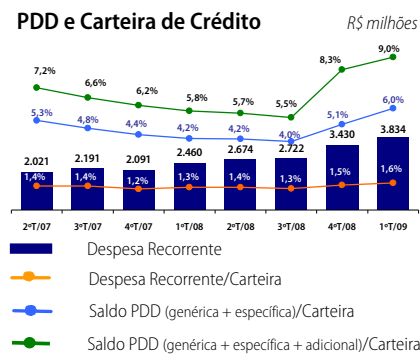
Margem Financeira com Clientes

Margem Financeira com o Mercado

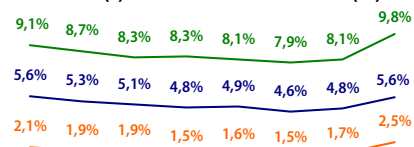
O Itaú Unibanco obteve uma margem financeira gerencial de R\$ 10.570 milhões no primeiro trimestre de 2009, com acréscimo de 6,6% em relação à margem obtida no quarto trimestre de 2008. A margem financeira gerencial associada às operações com clientes totalizou R\$ 9.362 milhões, o que corresponde a um decréscimo de 0,6% em relação ao trimestre anterior; sendo que o impacto causado pela redução das taxas de remuneração entre os períodos foi mais intenso do que o benefício associado ao aumento do volume dos recursos direcionados a essas operações. Em relação à margem financeira com o mercado, tivemos uma elevação de 142,0% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 1.207 milhões, fundamentalmente em razão do resultado advindo da administração de posições prefixadas e de posições proprietárias.

## Sumário Executivo

### PDD e Carteira de Crédito



### Índice NPL(\*) – Pessoa Física x Jurídica (%)

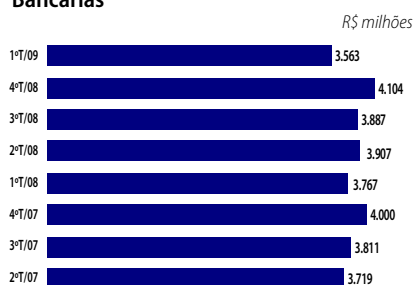


jun/07 set/07 dez/07 mar/08 jun/08 set/08 dez/08 mar/09

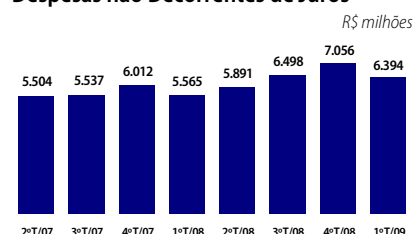
Total Pessoa Física Pessoa Jurídica

(\*) Nonperforming Loans: Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias.

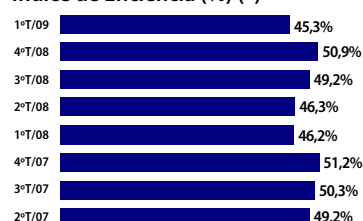
### Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias



### Despesas não Decorrentes de Juros

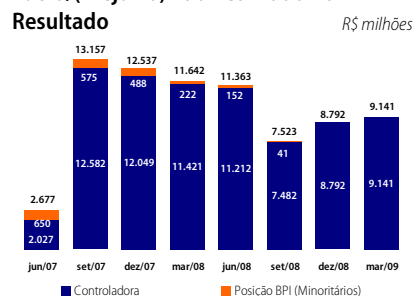


### Índice de Eficiência (%) (\*)



(\*) Os critérios de cálculo do índice de eficiência estão detalhados na página 16.

### Lucro/(Prejuízo) não Realizado no Resultado



A despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa do Itaú Unibanco totalizou R\$ 4.373 milhões no primeiro trimestre de 2009, o que corresponde a um aumento de 27,5% em relação ao quarto trimestre de 2008. Nesse período, consumimos R\$ 539 milhões do saldo da provisão adicional anticíclica, anteriormente constituída com o objetivo de fazer frente à deterioração do cenário econômico, levando a uma despesa com risco de crédito de R\$ 3.834 milhões, com acréscimo de 11,8% em relação ao trimestre anterior. A desaceleração da atividade econômica iniciada no quarto trimestre de 2008 continuou a produzir impacto sobre a qualidade do risco das carteiras de crédito das micro, pequenas e médias empresas e de clientes pessoa física, levando à ampliação da despesa com a constituição de provisões.

A evolução do índice de inadimplência (*nonperforming loans*) do Itaú Unibanco também reflete os efeitos da retração econômica sobre a capacidade de pagamento dos clientes, pessoas física e jurídica. No primeiro trimestre de 2009, o índice atingiu 5,6%, com variação de 0,8 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

As receitas de prestação de serviços e de rendas de tarifas bancárias atingiram R\$ 3.563 milhões no primeiro trimestre de 2009, com redução de 13,2% em relação às receitas do último trimestre do ano anterior. O principal fator responsável por essa variação foi o não reconhecimento de tarifas de renovação de cadastro, no montante de R\$ 118 milhões, cuja cobrança foi suspensa por decisão judicial. Além disso, foram revertidas receitas no montante de R\$ 95 milhões referentes ao exercício de 2008. Tivemos ainda uma queda das receitas com operações de crédito e garantias prestadas, em função da diminuição do volume de operações de empréstimos e financiamentos. Por fim, observamos a redução das receitas com operações de cartão de crédito, basicamente em decorrência do movimento sazonal de elevação no número de transações no final de ano e posterior redução.

As despesas não decorrentes de juros atingiram R\$ 6.394 milhões no primeiro trimestre de 2009, apresentando redução de 9,4% em relação ao trimestre anterior. As despesas de pessoal sofreram o impacto sazonal de um maior número de funcionários em férias nesse período. Além disso, um menor nível de atividade econômica, normalmente observado no início do ano, provocou impacto nas principais contas de despesa. Em decorrência desses fatores, o índice de eficiência atingiu 45,3% no primeiro trimestre de 2009.

O lucro/(prejuízo) não realizado no resultado do Itaú Unibanco atingiu R\$ 9.141 milhões no primeiro trimestre de 2009. Nesse período, ampliamos a nossa participação societária na Redecard, exercendo opção de compra de cerca de 24 milhões de ações ordinárias e passando a deter o controle da empresa. O saldo da provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 7.252 milhões no trimestre. Lembramos que essa provisão não é considerada na determinação do lucro/(prejuízo) não realizado.

# Sumário Executivo

## Primeiro Trimestre de 2009

### Balço Patrimonial

R\$ milhões

ATIVO	31/mar/09	31/dez/08	31/mar/08	Variação (%)	
				mar/09 – dez/08	mar/09 – mar/08
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>608.549</b>	<b>623.357</b>	<b>477.400</b>	<b>-2,4%</b>	<b>27,5%</b>
Disponibilidades	13.062	15.853	8.701	-17,6%	50,1%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	126.542	124.546	89.781	1,6%	40,9%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	136.248	138.344	104.286	-1,5%	30,6%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	16.044	14.268	28.451	12,5%	-43,6%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	240.290	241.043	190.709	-0,3%	26,0%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(21.637)	(19.972)	(11.198)	8,3%	93,2%
Outros Ativos	98.000	109.276	66.671	-10,3%	47,0%
Carteira de Câmbio	39.424	51.829	31.007	-23,9%	27,1%
Outros	58.576	57.447	35.664	2,0%	64,2%
<b>Permanente</b>	<b>10.394</b>	<b>10.277</b>	<b>7.228</b>	<b>1,1%</b>	<b>43,8%</b>
Investimentos	2.233	2.258	2.242	-1,1%	-0,4%
Imobilizado de Uso	4.208	4.176	2.813	0,8%	49,6%
Intangível	3.953	3.843	2.173	2,9%	81,9%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>618.943</b>	<b>633.634</b>	<b>484.628</b>	<b>-2,3%</b>	<b>27,7%</b>

R\$ milhões

PASSIVO	31/mar/09	31/dez/08	31/mar/08	Variação (%)	
				mar/09 – dez/08	mar/09 – mar/08
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>570.653</b>	<b>586.585</b>	<b>437.834</b>	<b>-2,7%</b>	<b>30,3%</b>
Depósitos	202.458	206.189	120.738	-1,8%	67,7%
Depósitos à Vista	26.186	28.071	23.990	-6,7%	9,2%
Depósitos de Poupança	39.347	39.296	38.988	0,1%	0,9%
Depósitos Interfinanceiros	3.611	2.921	3.007	23,6%	20,1%
Depósitos a Prazo	133.315	135.901	54.752	-1,9%	143,5%
Captações no Mercado Aberto	127.510	124.358	115.164	2,5%	10,7%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	20.559	19.596	13.422	4,9%	53,2%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.974	3.008	8.143	98,6%	-26,6%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	38.601	42.741	35.461	-9,7%	8,9%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	9.031	14.807	9.127	-39,0%	-1,1%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	45.697	41.574	36.443	9,9%	25,4%
Outras Obrigações	120.823	134.311	99.336	-10,0%	21,6%
Carteira de Câmbio	38.706	50.761	29.722	-23,7%	30,2%
Dívida Subordinada	22.946	22.465	19.070	2,1%	20,3%
Diversos	59.171	61.085	50.544	-3,1%	17,1%
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>242</b>	<b>231</b>	<b>150</b>	<b>4,5%</b>	<b>61,5%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>3.050</b>	<b>3.154</b>	<b>5.170</b>	<b>-3,3%</b>	<b>-41,0%</b>
<b>Patrimônio Líquido da Controladora</b>	<b>44.999</b>	<b>43.664</b>	<b>41.475</b>	<b>3,1%</b>	<b>8,5%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>618.943</b>	<b>633.634</b>	<b>484.628</b>	<b>-2,3%</b>	<b>27,7%</b>
Depósitos	202.458	206.189	120.738	-1,8%	67,7%
Ativos sob Administração (AUM)	269.087	258.252	276.442	4,2%	-2,7%
Total de Depósitos + Ativos sob Administração (AUM)	471.545	464.441	397.180	1,5%	18,7%

Os dados de 31 de março de 2008 correspondem simplesmente à soma dos saldos apresentados pelo Itaú e pelo Unibanco nessa data.

**Demonstração de Resultado**

R\$ milhões

	1º Trim./09	4º Trim./08	1º Trim./08	Variação			
				1ºT/09 – 4ºT/08	%	1ºT/09 – 1ºT/08	%
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>10.570</b>	<b>9.915</b>	<b>8.319</b>	<b>655</b>	<b>6,6%</b>	<b>2.251</b>	<b>27,1%</b>
Margem Financeira com Clientes	9.362	9.416	7.822	(53)	-0,6%	1.540	19,7%
Margem Financeira com o Mercado	1.207	499	496	709	142,0%	711	143,4%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.425)</b>	<b>(2.971)</b>	<b>(2.146)</b>	<b>(454)</b>	<b>15,3%</b>	<b>(1.279)</b>	<b>59,6%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.834)	(3.430)	(2.460)	(404)	11,8%	(1.375)	55,9%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	410	459	314	(49)	-10,8%	96	30,6%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>7.145</b>	<b>6.944</b>	<b>6.173</b>	<b>202</b>	<b>2,9%</b>	<b>973</b>	<b>15,8%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(2.812)</b>	<b>(3.081)</b>	<b>(1.805)</b>	<b>269</b>	<b>-8,7%</b>	<b>(1.006)</b>	<b>55,7%</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.563	4.104	3.767	(541)	-13,2%	(204)	-5,4%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	502	559	500	(57)	-10,2%	1	0,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	(6.394)	(7.056)	(5.565)	662	-9,4%	(829)	14,9%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(804)	(1.049)	(770)	245	-23,4%	(34)	4,4%
Resultado de Participações em Coligadas	30	30	50	0	1,4%	(20)	-40,3%
Outras Receitas Operacionais	291	332	212	(40)	-12,1%	80	37,7%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.333</b>	<b>3.863</b>	<b>4.367</b>	<b>471</b>	<b>12,2%</b>	<b>(34)</b>	<b>-0,8%</b>
Resultado não Operacional	(23)	(23)	70	(0)	0,9%	(93)	-133,0%
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>4.310</b>	<b>3.840</b>	<b>4.437</b>	<b>470</b>	<b>12,2%</b>	<b>(127)</b>	<b>-2,9%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.142)</b>	<b>(920)</b>	<b>(1.060)</b>	<b>(222)</b>	<b>24,1%</b>	<b>(82)</b>	<b>7,7%</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(406)</b>	<b>(311)</b>	<b>(358)</b>	<b>(95)</b>	<b>30,7%</b>	<b>(48)</b>	<b>13,4%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(200)</b>	<b>(271)</b>	<b>(300)</b>	<b>70</b>	<b>-26,0%</b>	<b>100</b>	<b>-33,3%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.562</b>	<b>2.339</b>	<b>2.719</b>	<b>223</b>	<b>9,5%</b>	<b>(157)</b>	<b>-5,8%</b>

Os dados do primeiro trimestre de 2008 correspondem simplesmente à soma dos resultados obtidos pelo Itaú e pelo Unibanco nesse período.